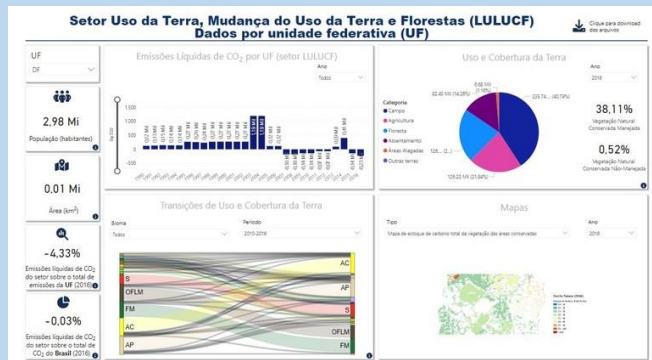




### MCTI LANÇA PAINEL COM DADOS ESTADUAIS SOBRE USO DA TERRA E FLORESTAS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) publicou nesta terça-feira (26) o painel de dados por unidade federativa para o setor Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (LULUCF, na sigla em inglês). O objetivo de detalhar as informações é subsidiar os estados e municípios brasileiros para que, facilitando o acesso, conheçam em profundidade os dados locais e que possam subsidiar a proposição de políticas públicas e apoio na tomada de decisões.

O setor de Uso da Terra possui particular importância para o Brasil devido à participação no perfil nacional de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE). As atividades relacionadas ao setor LULUCF representaram aproximadamente um terço das emissões nacionais em 2016, data do Inventário Nacional do Brasil oficial mais recente. Por isso, é considerado um setor modulador, tanto para a redução quanto para o aumento.

Além disso, parte das ações de mitigação propostas pelo País para atingir as metas apresentadas na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), no âmbito do Acordo de Paris, estão vinculadas ao setor.

“Esse setor tem potencial imenso de impactar positivamente a redução das emissões nacionais, está explícito nas metas da NDC do Brasil e, além disso, tem uma complexidade imensa”, afirmou o coordenador-geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade do MCTI, Márcio Rojas. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MCTI REFORÇA APOIO FINANCEIRO E INVESTIMENTOS NO CNP/MCTI

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, reforçou o compromisso do ministério de dar apoio financeiro e ampliar investimentos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) durante abertura de seminário comemorativo pelos 70 anos da instituição, nesta terça-feira (26). O ministro reforçou que a agência vinculada é um braço estratégico na atuação do MCTI.

“Neste momento, todos os compromissos que existiam com o CNPq foram honrados”, afirmou Paulo Alvim. Como exemplo de investimentos futuros, o ministro lembrou o total de R\$ 1,7 bilhão de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) já comprometido para ser utilizado neste ano de 2022. “Isso está voltando a irrigar a área da ciência e tecnologia brasileiras. E uma das prioridades é o fomento do CNPq”, garantiu.

O ministro do MCTI reforçou que o país precisa investir em ciência e tecnologia para ter soberania. “Não existe futuro, não existe um país mais incluso e sustentável sem investir em ciência e tecnologia”. Segundo Paulo Alvim, o Brasil deve muito ao CNPq na trajetória de 70 anos da instituição. “Como ex-bolsista, é emocionante estar comemorando este



evento. Tenho a agradecer como cidadão, como profissional e como ministro”, afirmou.

O Seminário “70 Anos do CNPq (1951-2021) – Passado, Presente e Futuro: Pensando e Transformando o Brasil”, é uma realização do CNPq/MCTI e da Academia Brasileira de Ciências (ABC). O evento, realizado até quarta-feira (27), marca o encerramento das atividades em referência aos 70 anos do Conselho, celebrados em 2021, e conta com a participação de importantes nomes da comunidade científica e gestores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### MCTI PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO CANAL EDUCAÇÃO E CANAL LIBRAS



O Governo Federal lançou nesta terça-feira (26) novos canais de televisão com programação educacional abrangendo temas voltados para a educação infantil até o ensino superior. O Canal Educação integra o espectro de multiprogramação da TV Brasil, com o objetivo de expandir a educação e capacitar professores, coordenadores e gestores escolares. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou da cerimônia de lançamento realizada no Palácio do Planalto, em Brasília.

No evento, o presidente da República, Jair Bolsonaro, destacou a importância de criar oportunidades educacionais para toda a população brasileira. “Sabemos da grande diversidade no Brasil, de suas regiões, da formação de cada cidadão e, particularmente, das dificuldades de cada um”, disse. “Temos que enfrentar os desafios e buscar alternativas para bem atender a cada um do nosso povo”.

A primeira dama, Michelle Bolsonaro, fez seu discurso na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). “A utilização das Libras é uma forma de garantir a identidade das pessoas surdas e contribuir para a valorização e reconhecimento da cultura surda”, destacou. “É possível sermos exemplo de acessibilidade para o mundo”.

Além de programas educacionais, o Canal Educação e o Canal Libras trarão programas de jornalismo e variedades, como culinária, entrevistas, documentários históricos e contemporâneos, atualidades, problemas atuais, perspectivas de futuro, entre outros, com uma grade voltada para educar, conscientizar e esclarecer o cidadão. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PESQUISADORES DO CBPF/MCTI RECEBEM APROVAÇÃO DE TRÊS SUBPROJETOS POR MEIO DO MCTI/FINEP/FNDCT

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, foi contemplado com a aprovação do projeto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações/ Financiadora de Estudos e Projetos/ Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (MCTI/FINEP/FNDCT) / AÇÃO TRANSVERSAL – SOS EQUIPAMENTOS 2021.

O projeto FINEP/MCTI permitia financiar a manutenção de até três equipamentos de grande porte em três diferentes subprojetos. O coordenador geral do projeto é o diretor substituto do CBPF/MCTI, Márcio Portes de Albuquerque, e os subprojetos são coordenados pelos pesquisadores Alexandre Mello e Magda Fontes.

O subprojeto coordenado pelo pesquisador Alexandre Mello tem o título “Manutenção Corretiva do Sistema Multiusuário de Ablação e Espectroscopia Óptica Induzida por Lasers e Diagnóstico de Plasmas – LIBS”.

A pesquisadora Magda Fontes teve dois subprojetos aprovados: “Manutenção Corretiva do Magnetômetro SQUID/CBPF (MPMS3) Multiusuário – SOSMPMS3” e “Manutenção Corretiva do Sistema de Medida de

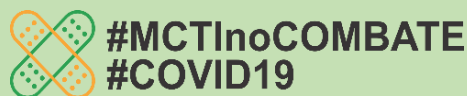


Propriedades Físicas PPMS542/CBPF Multiusuário – SOSPPMS542”.

Os recursos são destinados apenas para valores de custeio, como materiais de consumo nacional e importado, bem como serviços, que poderiam ser solicitados neste Edital SOS Equipamentos 2021 da FINEP/MCTI.

Mais informações: <http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/663>

Fonte: CBPF/MCTI



### COM APOIO DA FINEP/MCTI, WIER INVESTE NA DESCONTAMINAÇÃO DE HOSPITAIS INFECTADOS COM COVID-19

Um dos pontos cruciais no combate à pandemia do Covid-19 é a higiene de ambientes hospitalares, um dos locais mais vulneráveis e com maior circulação do vírus, assim como de pessoas imunossuprimidas que podem entrar em contato com o patógeno. Pensando nisso, a Wier, empresa de Santa Catarina apoiada pela Finep/MCTI desenvolveu um kit de baixo custo destinado a hospitais, clínicas e afins. Seu objetivo é combater a proliferação de novas contaminações de coronavírus através da inativação do vírus presente em superfícies e no ar.

O produto conta com uma tecnologia de plasma frio e ozônio, com eficácia comprovada na ação virucida em testes realizados no laboratório de biossegurança da Universidade de São Paulo (USP). As testagens seguiram todas as recomendações da Anvisa e metodologias de órgãos internacionais. A partir disso, foi desenvolvido um kit de



desinfecção avançada para área médica, contendo três soluções à base de ozônio para hospitais, postos de saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e ambulâncias.

Para Bruno, a Wier tem como objetivo ser uma referência em produtos inovadores que tenham como base o ozônio. Sabendo do potencial de sua técnica de descontaminação na inativação do vírus da Covid-19, para a empresa, "poder é dever". Logo, a busca por financiamento pelo edital de Subvenção Econômica para EPIs e EPCs no combate ao Covid-19 foi com "a ideia de que o investimento nesses produtos traria um retorno importante ao país, colaborando no combate à pandemia", diz Bruno.

Saiba mais em [finep.gov.br](http://finep.gov.br) (Fonte: FINEP/MCTI)

### PRIMEIRO ECLIPSE SOLAR DO ANO OCORRE EM 30/4, MAS NÃO SERÁ VISTO DO BRASIL



**Em 2022 haverá somente 2 eclipses do Sol, ambos parciais e não visíveis no Brasil. O primeiro será em 30 de abril e terá início às 15:45 (horário de Brasília). Para compensar, o único eclipse da Lua deste ano, que vai ocorrer de 15 para 16 de maio, será um eclipse total e totalmente visível em todo o Brasil. E, em outubro do ano que vem, haverá eclipse anular do Sol visível no Brasil.**

O eclipse parcial do Sol deste sábado, dia 30, será visível na parte sul da América do Sul, partes da Antártica e parte sul dos oceanos Pacífico e Atlântico. Somente o extremo sul da América do Sul terá mais de 40% do disco do sol encoberto e com o máximo de 54%.

Um eclipse do Sol ocorre quando a Lua fica entre o Sol e a Terra projetando uma sombra sobre a Terra. A sombra mais escura, onde toda a luz solar é bloqueada, é chamada umbra. Em torno da umbra se define a sombra mais clara, a penumbra, onde a luz solar é parcialmente bloqueada. Se o observador está na estreita faixa da Terra atingida pela umbra, ele vai ver o eclipse como total. Se está na área atingida pela penumbra, verá como parcial. E nos casos em que não há definição da umbra, como os eclipses solares de 2022, temos somente eclipse parcial.

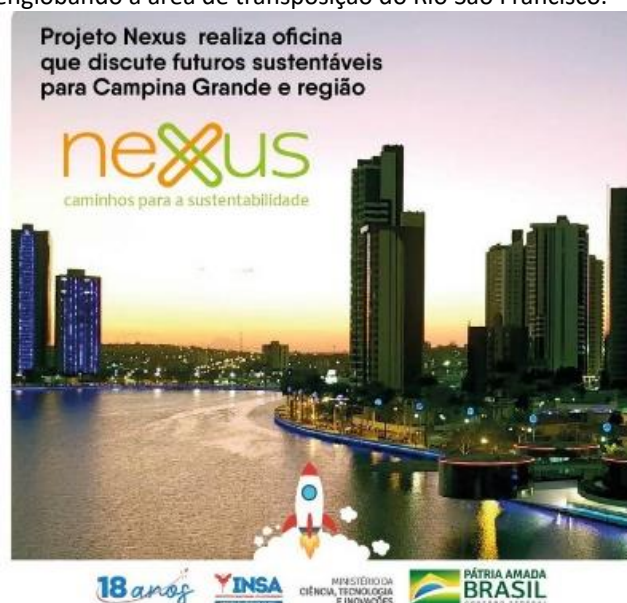
"Em média, um eclipse total do Sol acontece a cada 18 meses, mas por serem visíveis somente em uma estreita faixa sobre a Terra, parecem muito raros. Felizmente agora podemos fazer as retransmissões ao vivo dos eclipses, conforme fizemos na ocasião do eclipse anular do Sol de 10 de junho de 2021. No dia 30 não faremos a retransmissão do eclipse parcial porque ainda não conseguimos um canal de transmissão", afirma a Dra. Josina Nascimento, gestora da Divisão de Comunicação e Popularização da Ciência (DICOP) do Observatório Nacional/MCTI. (Fonte: ON/MCTI)



## AGENDA

### PROJETO NEXUS REALIZA OFICINA QUE DISCUTE FUTUROS SUSTENTÁVEIS PARA CAMPINA GRANDE E REGIÃO

Está sendo realizada entre os dias 26 e 27 de abril a Oficina que discute futuros sustentáveis e como alcançá-los para Campina Grande e municípios vizinhos, em particular englobando a área de transposição do Rio São Francisco.



O projeto “Transição para a sustentabilidade e o nexo água-agricultura-energia: explorando uma abordagem integrativa de estudos dos biomas Cerrado e Caatinga (NEXUS)”, liderado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), com recursos da FAPESP, está realizando um processo participativo em múltiplas escalas para construção de cenários e indicadores de sustentabilidade.

O processo multi-escala está estruturado de acordo com o método 3H-ODS (Três Horizontes para os ODS), detalhado no link.

Estarão presentes na Oficina cerca de 25 atores de diferentes setores da sociedade local (poder executivo e legislativo, empresas, indústrias, movimentos sociais, e academia).

Confira a programação em <http://nexus.ccst.inpe.br/oficina-para-discussao-dos-futuros-sustentaveis-de-campina-grande-e-regiao/> (Fonte: INSA/MCTI)

### 2º ENCONTRO MULHERES MATEMÁTICAS ABRE INSCRIÇÕES

Em um cenário no qual as mulheres representam cerca de 33% dos pesquisadores de todo o mundo, discutir a representatividade de gênero na ciência faz-se ainda mais necessário. Na matemática, há uma data especial para pensar esta agenda. O Dia Internacional das Mulheres na Matemática, comemorado em 12 de maio homenageia a iraniana Maryam Mirzakhani (1977-2017) que se tornou a primeira mulher a receber a medalha Fields, em 2014. Neste ano, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, organização social supervisionada pelo MCTI, aproveita a ocasião para promover o 2º Encontro Mulheres Matemáticas do IMPA/MCTI. As inscrições estão abertas até 10 de maio e as atividades serão transmitidas pela plataforma Zoom.

O evento é organizado por alunas do instituto e vai proporcionar uma conversa sobre a realidade da carreira acadêmica para mulheres, como o dia a dia das cientistas na pesquisa acadêmica e a transição da graduação ao mestrado, do mestrado para o doutorado e por aí em diante. O objetivo é discutir sobre a lacuna de gênero na matemática e promover uma troca de experiências entre as participantes.



A programação conta com sessões temáticas, bate-papo entre alunas do IMPA e uma mesa redonda com as pesquisadoras do instituto Carolina Araujo e Luna Lomonaco; Maria Eulália Vares, do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e Patrícia Gonçalves, da Universidade de Lisboa.

Para mais informações, entrar em contato com [encontromulheresimpa@gmail.com](mailto:encontromulheresimpa@gmail.com). A data será celebrada também em outros eventos no Brasil e no mundo.

A programação está listada na página no link: <https://may12.womeninmaths.org>